

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2012
(Dep. Wellington Fagundes)**

Requer a realização de Mesa Redonda no município de Rondonópolis com representantes da ALL (América Latina Logística), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) , e o GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO com o objetivo de se debater os impactos e oportunidades de desenvolvimento da região sul do Mato Grosso com a chegada da Ferronorte no mencionado município.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero que seja apreciada na próxima reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio o presente requerimento que tem como objetivo a realização de mesa redonda ou fórum de debates, no próximo dia 24 de 05 de 2012, a partir das 19 horas, no município de Rondonópolis, para debater e analisar os impactos e oportunidades no desenvolvimento da região sul do Mato Grosso com a chegada da Ferronorte no referido município.

Justificativa

A realização da mesa redonda ora requerida contará com a participação de representantes das entidades governamentais mencionadas no ementário em epígrafe para discussão dos impactos que virão com a construção do terminal de cargas na cidade – o maior da América do Sul, e também a criação de um programa sustentável do ponto de vista sócio-econômico e ambiental, em conjunto com o Governo Federal, Ministério do Desenvolvimento Econômico Indústria e Comércio e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e prefeituras da região.

A expansão da Ferrovia Vicente Vuolo até Rondonópolis será de grande impacto econômico para todo o Estado. Deverá atrair novas indústrias, gerando oportunidades de emprego, formando novas cadeias produtivas e inserindo definitivamente toda a região Sul em um novo ciclo econômico e social. Rondonópolis é polo de produção agrícola e polo de cargas rodoviárias do Estado, onde estão grandes empresas de transporte de cargas – algumas com centenas de caminhões. Essa posição vai consolidar-se ainda mais com a chegada da ferrovia. Em Rondonópolis, o terminal vai ocupar uma área de 385 hectares, a 28 km do centro e a 14 km do Aeroporto Maestro Marinho Franco. No local, o carregamento poderá se dar simultaneamente em dois trens de 120 vagões. O pátio vai abrigar 1.200 caminhões. Será um incremento muito grande para a economia da região em decorrência da geração de emprego e renda e do aumento da arrecadação de impostos. A população e o PIB mais que dobrarão em até 15 anos. Rondonópolis só tem a ganhar com essa obra, mas nem sempre crescimento resulta em melhoria de vida para todos os moradores. A cidade precisa de um planejamento para absorver esses impactos e ganhar com essa obra. Administrar o

crescimento também é desafiador e vai exibir muito do Poder Público e das lideranças representativas da cidade. É por isso, que proponho aqui a realização dessa mesa redonda envolvendo vários setores da sociedade para definir os contornos desse programa de desenvolvimento sócio-econômico e ambiental para que a ferrovia seja um novo impulso no sentido da qualidade de vida de toda a população.

Sala da Comissão, em 11/04/2012.

Deputado Wellington Fagundes

PR-MT